

ANTICORRUPÇÃO

Centro de Integridade Pública

CIP

Anticorrupção - Transparência - Integridade Edição N.º 1/2018 - Janeiro - Distribuição Gratuita

Depois da Acusação do “Caso Embraer” Há que Questionar: Quo Vadis “Caso Odebrecht?”

Em virtude da acusação do “Caso Embraer” deve ser questionado o estágio processual em que se encontra o “Caso Odebrecht” que está na alçada do Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC). Em princípio surgiram informações que relacionam esta empresa de construção brasileira, que esteve em frente da edificação do Aeroporto Internacional de Nacala que se transformou num “elefante branco”, a casos de corrupção em alguns países da América Latina e africanos, tendo a mesma sido formalmente condenada no país de origem.

Sobre Moçambique surgiram informações relacionando altos funcionários públicos a esquemas de corrupção, visando facilitar a obtenção de contratos para a empresa brasileira em alusão.

O que se aguarda neste momento é saber se os negócios em que tal empresa se encontra ou encontrava envolvida em Moçambique foram realizados de forma transparente, o que consubstancia referimo-nos a inexistência de actos de corrupção ou equiparados e se foram respeitados todos os trâmites legais para o efeito. Cabe, pois, ao GCCC esclarecer o rumo que pode estar a seguir a investigação deste caso, se tal está a acontecer.

Importa realçar, no entanto, que para além do envolvimento da Odebrecht na Construção do Aeroporto Internacional de Nacala, esta empresa tem outros projectos ou tinha a ser desenvolvidos em Moçambique e que necessitam de ser investigados pelo GCCC, concretamente e como de conhecimento do Centro de Integridade Pública (CIP) os seguintes:

1. Em 2010 foi aprovado o Projecto **CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT** com um valor de investimento inicial de USD 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil dólares norte-americanos) de acordo

com o Certificado n.º 014/ZEE – Nacala/2010. Este projecto tinha como finalidade principal a realização de projectos de infra-estruturas na Zona Económica Especial de Nacala.

2. Em 2012, a pedido dos investidores, foi autorizado o aumento do investimento no projecto no valor de USD 8.000.000,00 (oito milhões de dólares norte americanos), o que veio a totalizar, o volume de investimento avaliado no montante de USD 8.640.000, 00 (oito milhões e seiscentos e quarenta mil dólares norte-americanos).
3. A Odebrecht ainda e como já referido, através do projecto Construtora Norberto Odebrecht, desenvolveu a partir de 2012 o projecto de construção do Aeroporto Internacional de Nacala, na província de Nampula, e que de momento está concluído e operacional. O valor referente à construção de tal aeroporto não foi facultado.
4. Foi ainda aprovado o projecto **OSEL – ODEBRECHT SERVICOS NO EXTERIOR, LDA**, com o valor de investimento avaliado em USD 162.000, 00 (cento e sessenta e dois mil dólares norte-americanos), de acordo com o Certificado n.º 014/ZEE – NACALA/2010.

Pelo histórico de envolvimento desta empresa em casos de corrupção em vários países onde desenvolvia ou desenvolve as suas actividades, existem suspeitas fundadas que obrigam as autoridades moçambicanas e concretamente o GCCC a investigar com profundidade e responsabilidade todos os projectos em que a Odebrecht se acha envolvida no país, visando aferir acerca da forma como os mesmos foram aprovados pelas entidades moçambicanas e como estão a ser desenvolvidos.



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Informação editorial

Director: Adriano Nuvunga

Autor: Baltazar Fael

Equipa técnica: Anastácio Bibiane, Baltazar Fael, Borges Nhamire, Celeste Filipe, Edson Cortez, Egídio Rego, Fátima Mimbire, Inocência Mapisse, Jorge Matine, Stélio Bila

Propriedade: Centro de Integridade Pública

Maquetização: Liliana Mangove

Rua Fernão Melo e Castro,

Bairro da Sommerchild, nº 124

Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917

Cel: (+258) 82 3016391

[f @CIP.Mozambique](#) [t @CIPMoz](#)

www.cipmoz.org | Maputo - Moçambique